



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

MANDATO 2013 - 2017

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 06 DE DEZEMBRO DE 2016

ATA Nº 14

Aos seis dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, nas instalações da Junta de Freguesia em Vendas de Azeitão (Rua 25 de Abril), deu-se início à sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Azeitão (São Lourenço e São Simão) a fim de tratar da seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Informação da Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade da junta e da situação financeira da freguesia
2. Orçamento 2017 e Grandes Opções do Plano 2017-2020 e Mapa de Pessoal 2017

O Senhor Presidente da Assembleia ordenou que se procedesse à chamada verificando-se as seguintes presenças:

Movimento de Cidadãos Azeitão no Coração (AC):

David José da Mota Geleia, Jorge Paulo Gonçalves Grave, Idalina de Assunção Veríssimo, Aquilino Ferreira Rafael, Vânia Cristina Pinto da Costa Melo Teixeira e Gabriel Gomes dos Santos.

Coligação Democrática Unitária (CDU):

Diamantino António Caldeira Estanislau, Henrique Pinto Gonçalves e Maria da Conceição Carvalho Oliveira da Silva.

Partido Socialista (PS):

Pedro Henrique da Luz Gouveia de Oliveira e José Fernando Nobre Palma.

Coligação Partido Social Democrata - Centro Democrático Social (PSD/CDS):

João Pedro Cerqueira Nunes.

Pediu a substituição, nos termos da lei e do regimento e foi substituída:

- Ana Isabel Marques de Carvalho, substituída por Gabriel Gomes dos Santos.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

- João José Almeida Carpelho faltou à sessão, não tendo apresentado pedido de substituição.

Presenças do órgão executivo da Junta de Freguesia:

Presidente, Celestina Maria Agostinho de Brito Neves, Secretária, Graça Maria da Silva Pereira, Tesoureiro, David Matias Marques, Vogal, Pascale Charlotte Celina Lagneaux e o Vogal, Bento António Galheto Passinhas.

Em seguida deu início ao período de Antes da Ordem do Dia.

I - Período de Antes da Ordem do Dia

1. Aprovação da Ata nº. 13

O Presidente da Assembleia de Freguesia colocou à discussão e aprovação a ata nº 13 de 8 de setembro de 2016.

A ata foi aprovada, com 8 votos a favor e 3 abstenções (por ausência nessa reunião).

2. Deliberação sobre moções, votos de louvor, congratulação, saudação, protesta ou pesar, que incidam sobre matéria da competência da assembleia

Não havendo intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Senhor Presidente passou ao ponto seguinte.

3. Interpelações, mediante perguntas à Junta de Freguesia, sobre assuntos da administração da Freguesia.

O Senhor Presidente da Assembleia perguntou, se algum membro da Assembleia queria colocar alguma questão ao Executivo da Junta de Freguesia.

O membro da Assembleia, João Pedro Nunes (PSD/CDS) colocou três questões:

- Quis saber qual a posição das outras bancadas que representam a Assembleia de Freguesia e da Senhora Presidente da Junta, sobre a lei que foi votada que previu a isenção do IMI nos imóveis dos partidos políticos.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

- Referiu que tendo na Assembleia de Freguesia, ex Presidentes de Junta que tiveram assento na Assembleia Municipal e tendo também a atual Presidente da Junta assento na Assembleia Municipal, a situação do IMI no concelho de Setúbal continuava à taxa máxima e continuava a situação de referirem o auxílio financeiro que foi prestado à Câmara Municipal.

Este auxílio financeiro foi feito em 2003, estamos em 2016, portanto passaram treze anos, se nesses treze anos não houve saneamento financeiro na Câmara Municipal de Setúbal, qualquer coisa vai mal, na sua opinião.

Se nos concelhos de Palmela e de Sesimbra temos taxas mais baixas, temos a capital do país com taxa de IMI de 0.3%, um imóvel de valor patrimonial de 100.000,00 €, em Lisboa pagam de taxa de IMI 300,00 €, no concelho de Setúbal paga-se 500,00 €, não sabe qual é a política, mas uma Câmara que tem treze anos para fazer um saneamento financeiro e não consegue fazê-lo, há qualquer coisa que está mal.

- Como soube que o Senhor Ministro da Saúde e o Governo vão fazer um investimento muito grande em centros de saúde, perguntou à Senhora Presidente da Junta se estava previsto algum investimento em Azeitão, uma vez que temos um centro de saúde que não serve ninguém, serve, mas mal.

- Sobre os sumidouros entupidos que tinha referido na última assembleia, disse que não tem qualquer problema em fazer um levantamento dos sumidouros que se encontram nessas condições, mas há algum tempo viu umas pessoas a fazer um levantamento sobre a situação dos sumidouros. Pensa que a maior parte das situações já estão resolvidas.

Deu um exemplo, esperando que não tenha sido mal interpretado, que é em frente à sua casa, na Rua Dr. Francisco Gonçalves Oliveira, nº 44, há um sumidouro que foi reconstruído, para ele foi mal reconstruído, mas como não é técnico dessas situações, não gosta de dar a sua opinião, cada vez que chove o sumidouro está entupido. Estiveram umas pessoas a ver o sumidouro, mas continua entupido.

O membro da Assembleia, Pedro Oliveira (PS) referiu que junto à empresa Carmona, há uma linha de água em cujos terrenos foram depositados ou largados lixo variado e entulhos.

Gostaria de saber o que a Junta de Freguesia pensa fazer em relação a essa situação, no que diz respeito:

- À fiscalização de forma a evitar casos futuros;
- Na questão ambiental de modo a promover as boas práticas relativas a esta questão;
- A uma campanha de sensibilização, onde apele para a denúncia destas ilegalidades;
- Às medidas para a remoção dos resíduos ilegalmente depositados ou abandonados.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Perguntou se a Senhora Presidente da Junta de Freguesia poderia adiantar mais alguma coisa, no que diz respeito ao que foi falado na Assembleia Municipal no que se refere também ao lixo depositado na empresa CITRI, que será mais ou menos 2.700 toneladas e que supostamente estarão em “quarentena”, devido aos parâmetros elevados de carbono orgânico.

Disse que é uma situação, que comparado com a situação da Carmona, esta será apenas um simples grão de areia, atendendo ao perigo ambiental que estes resíduos representam, sabendo-se que o previsto será cerca de 60 a 62 mil toneladas de lixo.

Disse que a Senhora Presidente da Junta na passada Assembleia Municipal, falou no desejo/vontade de ter em Azeitão um estaleiro de obras de apoio da CMS.

Perguntou se se referia ao parque de máquinas que já existiu em Vendas de Azeitão e que foi encerrado, se não estava errado, por este executivo.

Referindo que nas instalações da Junta de Freguesia em Vila Nogueira de Azeitão, funciona um gabinete de Serviços da Câmara Municipal, questionou que compensação tem a Junta de Freguesia, se é que tem alguma compensação.

Respondeu à questão colocada pelo membro da Assembleia de Freguesia, João Pedro Nunes (PSD/CDS) no que diz respeito à isenção do IMI aos partidos políticos, dizendo que não estão de acordo, que a lei deve ser igual para todos.

O membro da Assembleia de Freguesia, Henrique Gonçalves (CDU) relativamente à questão do IMI, disse que o que a bancada da CDU tinha a dizer, era que sempre que fosse possível, sempre estiveram de acordo em baixar a taxa de IMI.

O PSD/CDS estiveram tanto tempo no governo, tantas décadas e tiveram sempre o IMI com as taxas altas, portanto podiam já há muito tempo ter baixado as taxas, naquilo que fosse possível e nunca o fizeram. E, mais ainda, exigiram aquando do acordo de estabilização financeira do município de Setúbal, a aplicação das taxas máximas. Já houveram inúmeros pareceres jurídicos de diversas entidades e o certo, é que ninguém disse, o preto no branco, que a Câmara de Setúbal podia baixar o IMI por iniciativa própria.

Se querem continuar com esta situação, continuem, como não têm mais assunto para falar, continuam a bater no mesmo.

Mas ainda assim, houve aqui afirmações que não são verdadeiras, porque não sei, se a bancada do PSD, sabe, foi aprovado uma proposta do PCP na Assembleia da República em que o IMI vai baixar de 0,50% para 0,45% em termos nacionais e, portanto, já não é 0,5%, é 0,45%. Sendo que a proposta inicial e que não foi consensual junto dos outros partidos que compõem o governo era de 0,40%.

A taxa do IMI para o próximo ano é de 0,45% para o país inteiro, o que para Setúbal também será.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

E, mais ainda, o ano passado a taxa que era proposta pelos partidos da oposição em Setúbal era de 0,45%, mas este ano também votaram contra, porque este ano já não podia ser 0,45%, tinha que ser uma taxa mais baixa. Portanto acha que é mesmo falta de assunto o que motiva este constante burburinho por parte do PSD/CDS e também do PS relativamente a esta questão do IMI.

O Senhor Presidente da Assembleia agradeceu as intervenções e deu a palavra à Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Celestina Neves para responder às questões colocadas.

A Senhora Presidente da Junta, Celestina Neves relativamente à questão colocada pelo membro da Assembleia, João Pedro Nunes (PSD/CDS) sobre o IMI das propriedades dos partidos políticos disse que efetivamente acha que devem pagar, se pagam uns, todos devem pagar, os partidos políticos incluídos. Não tem dúvidas nenhuma.

No entanto como nunca fez uma reunião com a sua bancada para aferir a opinião de todos, assim está a dar a sua opinião.

Relativamente à taxa de IMI aplicada em Setúbal, a sua opinião é a mesma que tem sido ao longo deste processo. Apesar de ter havido muita campanha, nomeadamente nas últimas eleições, a sua posição mantém-se.

O IMI aumentou muito e foi como uma “faca” que se virou só contra as autarquias. Mas se o IMI aumentou, por uma iniciativa de governos centrais e não das Câmaras, que mandaram as Finanças fazer a reavaliação dos imóveis. Os imóveis que tinham um valor patrimonial de cinquenta, sessenta ou setenta mil euros, passaram a ter um valor de cento e oitenta e duzentos mil euros.

Isto tudo parte de uma reavaliação mal feita, exagerada, feita pelas Finanças. O IMI incide nessa reavaliação que foi feita, não por iniciativa desta Câmara ou de outra qualquer deste país, mas por iniciativa do governo central. A partir do momento em que as casas foram sobreavaliadas começaram a tributar muito mais.

Relativamente à taxa de 0,5% do IMI disse que como já tinha sido referido pelo membro da Assembleia de Freguesia, Henrique Gonçalves, a taxa para este ano é de 0,45% e não de 0,5%.

Explicou que Câmara Municipal de Setúbal tinha feito um contrato de reequilíbrio financeiro, por 25 anos e não um saneamento financeiro e que a Câmara tem estado a cumprir as *tranches* que se comprometeu a pagar no contrato de reequilíbrio financeiro que feito no tempo da Dra. Manuela Ferreira Leite, Ministra das Finanças.

Em relação à aplicação da taxa máxima ou da taxa mínima há muitos pareceres sobre essa questão, mas o que é certo, é que apesar de solicitado nunca veio um parecer do Ministério das Finanças, a clarificar a taxa que pode ser aplicada. Foi novamente pedido parecer



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

pediram um parecer ao governo atual. E se foi pedido é porque efetivamente ninguém está convencido da taxa que deve ser aplicada. Se é a taxa máxima ou se pode ser aplicada a mínima.

Acredita que este Ministro das Finanças responderá e clarificará esta situação de uma vez por todas, que é isso que pretende ver clarificado

A minha posição tem sido no cumprimento entendível da lei. A partir do momento em que a responsável das Finanças diga que é de outra forma agirá em conformidade a essa clarificação.

Relativamente ao sumidouro da Rua Dr. Francisco Gonçalves Oliveira disse que o Sr. Bento Passinhas, já tomou nota e que irá ver o que se passa.

Em relação à questão sobre o Centro de Saúde de Azeitão respondeu que aquilo que sabe e tem tido a preocupação de saber, para o ano não há investimento em Azeitão.

Os Ministros da Saúde e das Finanças dizem que para o ano ainda não há verbas para o Centro de Saúde de Azeitão. Estão previstos um ou dois centros de saúde no distrito, mas ainda não é o de Azeitão.

Ainda a este respeito quis adiantar, que se anda a procurar, um terreno da Câmara para o novo centro de saúde de Azeitã e assim, mais facilmente se poderá pressionar o governo central.

Relativamente às questões colocadas pelo membro da Assembleia de Freguesia, Pedro Oliveira (PS) sobre o entulho e lixos variados que se encontram naqueles terrenos, respondeu que a situação tinha sido reportada para a seção do ambiente da Câmara Municipal e para a Proteção Civil.

Pensa que a Proteção Civil já tomou uma posição no sentido dos obrigar a limpar os terrenos.

À Junta de Freguesia não lhe compete entrar nos terrenos de ninguém para limpar lixos e entulhos, nem o pode fazer legalmente, nem tem capacidade legal nem a equipamentos adequados à ação, mas está atenta à situação.

Relativamente ao lixo que está na CITRI disse que o Sr. Pedro Oliveira tinha estado na Assembleia Municipal e que tomou conhecimento de que a Senhora Presidente da Câmara Municipal questionou o Ministério do Ambiente.

Não é a Câmara Municipal, nem a Junta de Freguesia do Sado que autorizam a CITRI a funcionar ou não, nem fiscalizam os lixos que entram no centro, portanto cabe ao Ministério do Ambiente dizer-nos que tipo de lixo é que está na CITRI.

A Senhora Presidente da Câmara pediu uma reunião ao Senhor Ministro do Ambiente, que ainda não foi marcada, mas recebeu uma resposta escrita dizendo que os lixos estavam em



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

quarentena por precaução para não criar o pânico na população e que os lixos que lá estavam não eram tóxicos. Se eram ou não só depois de analisados é que se saberá.

O membro da Assembleia, Pedro Oliveira (PS) disse que já tinham saído os resultados.

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia perguntou se os resultados eram perigosos?

O membro da Assembleia, Pedro Oliveira (PS) disse que eram perigosos e por isso tinha levantado essa questão, porque poderia a Senhora Presidente saber mais alguma coisa do que publicamente já se sabia.

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia disse que a Câmara Municipal não tem conhecimento desses resultados e se o Ministério do Ambiente já fez isso e não informou a Câmara Municipal, alguma coisa não está bem.

Mas sei é outra coisa, que chegou um dossier com o relatório dos lixos que são tratados na Secil e disse que lhe disseram que iriam fazer-lho chegar e lho entregaria. Ali sim, continuam a ser queimados lixos, mas agora toda a gente esqueceu o problema na Secil.

Sobre o estaleiro de obras de apoio da Câmara Municipal respondeu que o que tinha falado na Assembleia Municipal foi relativo às máquinas da Câmara que são necessárias para operarem em Azeitão. Pensa que a Câmara deveria ter na freguesia um corpo de funcionários, no que se refere por exemplo, a desmatção de terrenos e no tratamento das ruas, porque acha que é pouco produtivo virem trabalhadores e máquinas de Setúbal para Azeitão. Acabam por trabalhar um máximo de 4 horas. Portanto a sua intervenção foi no sentido de rentabilizar mais os serviços.

Relativamente à sede da Junta disse que não está ali a funcionar nenhum serviço da Câmara Municipal, estão a funcionar os serviços das Águas do Sado.

Na altura o Sr. Pedro Oliveira estava ausente da Assembleia, mas esta questão foi vista e analisada na Assembleia de Freguesia.

As Águas do Sado estão a pagar à Junta de Freguesia cerca € 700,00, portanto estamos a rentabilizar as instalações.

O membro da Assembleia de Freguesia, João Pedro Nunes (PSD/CDS) disse que a bancada da CDU não tinha respondido à sua pergunta sobre a isenção do IMI nos imóveis dos partidos políticos.

O membro da Assembleia de Freguesia, Henrique Gonçalves (CDU) disse que sobre esta matéria era muito fácil e ao mesmo tempo popular, para não chamar populista, dizer que os



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

partidos políticos devem todos pagar IMI e não se pensar porque é que os partidos políticos não pagam IMI.

Os partidos políticos são a base da nossa democracia, a não ser que queiramos voltar aos “tempo da outra senhora”.

Acha que devem ser dadas condições aos partidos políticos para desempenharem a sua tarefa, em prol das pessoas.

O que lhe parece é que há militantes de determinados partidos, que já não estão convictos de que os seus dirigentes e os seus partidos já não representam as pessoas e mais grave do que isso, não acreditam que elas sirvam bem as pessoas. Temos muitos exemplos, em que se tem verificado de facto um aproveitamento muito grande das situações nos aparelhos partidários e de determinados políticos, que depois dá azo a esta situação toda.

Pensa que o que todos nós deveríamos fazer, era controlar quem está no núcleo dos partidos e não aceitar tudo e mais alguma coisa e os militantes deviam exigir seriedade aos seus dirigentes, aos seus deputados e aos seus ministros.

Porque não é a prometer “vinho” nas campanhas eleitorais e a dar “água” quando se está no governo, que se cria confiança nas pessoas.

O membro da Assembleia de Freguesia, João Pedro Nunes (PSD/CDS) interrompeu e perguntou que se concordava com a isenção do IMI aos partidos, porque era só o que precisava de saber?

O membro da Assembleia de Freguesia, Henrique Gonçalves (CDU) respondeu que sim.

Não havendo mais intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Senhor Presidente passou ao ponto seguinte.

III – Público

Inscreveram-se os seguintes cidadãos:

Srs. Anacleto Freitas, Rogério Miranda, Fernando Gonçalves, António Neves e Luís Santos.

O Sr. Anacleto Freitas colocou algumas questões:

- Reclamou pela alteração efetuada na sinalética na Rua Joly Braga Santos, com a Rua Fernando Lopes Graça;



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

- Disse que na Estrada Nacional nº 10 não havia sinalética a indicar a localidade de Brejos de Azeitão e que só se via placas a indicar Azeitão.

- Referiu a escassez de transportes públicos na região de Azeitão, nomeadamente fora do período escolar em que há ainda menos carreiras principalmente de Brejos de Azeitão para Vila Nogueira de Azeitão.

A população mais envelhecida e com mais dificuldade de mobilidade, por exemplo para o Centro de Saúde, não sabe como o fazem, tendo com certeza de recorrer a táxis.

- Sobre a limpeza na zona da Salmoura e nas zonas menos visíveis da nossa região referiu que os funcionários que despejam os contentores do lixo doméstico, não apanham o lixo que cai no chão.

- Solicitou que seja feita uma desmatção em Pinhal de Negreiros antes da estação quente, porque sendo uma zona habitacional, caso haja um incêndio põe em perigo as casas tal como a zona verde que é muito bonita.

O Sr. Rogério Miranda começou por dizer que ao ouvir a intervenção do membro da Assembleia de Freguesia, Sr. Pedro Oliveira (PS) veio-lhe à ideia que cada vez é mais difícil viver o ambiente em Azeitão. Não com a responsabilidade, naturalmente do Executivo da Junta de Freguesia, mas porque as condições existentes são de tal maneira difíceis de suportar que no local onde vive nos Picheleiros, a semana passada houve praticamente três dias que não conseguiu abrir as janelas.

Não sabe se acontece em outros locais da região, mas naquele local é impossível aguentar os maus cheiros. Se provenientes da Sapec, se da Carmona, se calhar das duas empresas, a verdade é que isto não é ambiente nenhum.

Sobre as 60.000 toneladas de lixo provenientes da Itália, pediu aos autarcas para estarem atentos, que se manifestem nos locais próprios e que não permitam que esta situação vá para a frente.

Quis lembrar sobre os problemas culturais na região de Azeitão, dizendo que a sua intervenção não era direcionada efetivamente à capacidade e insistência que a Junta de Freguesia procura fazer relativamente aos problemas culturais, mas sim à ausência por parte da Câmara Municipal numa verdadeira política de descentralização cultural, que não



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

existe para uma área de 72 Km² e de uma população que deve andar à volta dos 20.000 habitantes.

Não temos aqui um ciclo de cinema como existe em Setúbal, não temos aqui uma peça de teatro sério como existe em Setúbal, está tudo centralizado em Setúbal. Fizeram-se cinco sinfonias de Beethoven no Teatro Luísa Todi, nem uma foi feita em Azeitão.

A resposta da Senhora Presidente da Câmara Municipal que disse abertamente na Assembleia Municipal, que não há condições para fazer um espetáculo de música clássica em Azeitão, é uma constatação e por isso temos de começar a trabalhar para que passe a haver condições.

O Sr. Fernando Gonçalves disse que na Urbanização das Várzeas andaram a desmatar, pois tinha mato e capim já com um metro de altura nos passeios e deixaram tudo o que era restos de palha e troncos pela estrada. Quando choveu dois dias depois, os sumidouros ficaram todos entupidos naquela urbanização.

Perguntou qual a reparação que pensavam fazer na estrada que vai ter à "Coca-Cola", porque andaram a desmatar dos dois lados da estrada, a empurrar as montanhas de terra, palha e canas, mas o problema continua, porque não tem uma vala, não tem escoamento.

Afirmou que o local está muito perigoso, não tendo havido ainda acidentes graves porque não calhou.

Questionou por que motivo foi pavimentado de novo todo o asfalto da Rua da Sociedade Filarmónica Perpétua Azeitonense, que tinha alguns buracos, dizendo que há ruas em pior estado, com muitos mais buracos em Vila Nogueira e que não foram asfaltadas.

O Sr. António Neves questionou a Senhora Presidente da Junta, sobre qual o motivo que votou ao lado da Senhora Presidente da Câmara Municipal a taxa máxima do IMI

O Sr. Luís Santos perguntou o que vai ser feito, se é que se vai fazer alguma coisa e quais os custos, no local do mercado de levante de Brejos de Azeitão que foi fechado há cerca de duas semanas.

Perguntou igualmente sobre o novo mercado de Brejos de Azeitão, que em princípio seria a contrapartida de uma urbanização, se a CDU e o "Azeitão no Coração" vão manter a promessa que fizeram do novo mercado que se fala e que se tem vindo a falar desde 2001.

Sobre o Centro de Saúde de Azeitão gostava de saber, para além daquilo que já ouviu a Senhora Presidente dizer, o que é que os fregueses e cidadãos de Azeitão podem fazer



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

para ajudar a Junta de Freguesia e os nossos representantes para que seja mais célere este processo.

Sobre a deslocação da empresa Carmona disse que não gostou de ouvir a intervenção do Senhor Presidente da Junta de Freguesia do Sado na Assembleia Municipal, dizer que não queria a empresa Carmona na sua freguesia e que não ouviu a Senhora Presidente da Junta de Freguesia a defender essa deslocação.

Continua a pensar que seja um dos objetivos do Executivo da Junta que isso aconteça.

O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra à Senhora Presidente da Junta de Freguesia, para responder às questões colocadas pelo público.

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Celestina Neves às questões colocadas pelo Sr. Anacleto Freitas sobre a sinalética respondeu que são os Técnicos da Câmara Municipal de Setúbal que fazem o estudo e analisam o trânsito em todo o concelho.

A Junta de Freguesia só coloca os sinais sob a indicação desses estudos do trânsito.

Vai fazer chegar a observação à Câmara Municipal.

Relativamente aos transportes públicos disse que era verdade, que Azeitão de uma maneira geral estava muito mal servida de transportes.

Mas, também temos que ver porquê. Desde que os transportes passaram a privados, as carreiras diminuíram.

Lembra-se que a alguns atrás foi feita uma proposta para melhorar a rede de transportes. Fizeram um estudo de mercado e chegaram à conclusão que não era rentável.

E, ainda há essa carreira no período escolar porque têm os bilhetes assegurados, porque é a Câmara Municipal que paga os passes dos meninos.

Acha que é uma política errada, como disse e bem, a população cada vez está mais envelhecida, cada vez precisa de mais transportes.

Reuniu com os TST não há muito tempo e fez uma proposta para que houvesse um autocarro, que poderia ser um autocarro dos mais pequenos a circular pela freguesia.

Vamos ver se conseguimos implantar esse serviço.

Sobre o despejo dos contentores de RSU disse que não são funcionários da Junta de Freguesia, porque se fossem essa situação já não aconteceria.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Eles fazem isso à porta do Sr. e em qualquer ponto da freguesia. Ao despejar o contentor o lixo cai para o chão e não o apanham.

Já denunciou inúmeras vezes esta situação à Câmara Municipal, mas não tem autoridade para fazer mais, porque confrontá-los, já os confrontou.

Agradece que as pessoas escrevam para a Junta a denunciar estas situações, para quando enviar à Câmara a reclamação esteja fundamentada, com os munícipes e os fregueses a queixarem-se.

Sobre a zona da Salmoura disse que era uma situação que conhecia. Já foi feito um Plano de Pormenor para toda a área da Salmoura. Portanto, está certa se o plano chegar ao final aquela zona será toda intervencionada.

Em relação à sinalética na Estrada Nacional nº 10 disse que quando se vem de Setúbal, também não há placa a indicar Vendas de Azeitão, porque são estradas nacionais. A Junta já solicitou muitas vezes às Estradas de Portugal a colocação de sinalética, pois em estradas nacionais só as Estradas de Portugal podem intervir.

Em relação à questão colocada pelo Sr. Rogério Miranda, sobre o lixo na CITRI disse que não podia estar mais de acordo.

Leu também o que o senhor tinha lido e mais, viu uma reportagem e de facto é preocupante. Amanhã vai saber junto da Câmara Municipal se já receberam os resultados, conforme disse o Sr. Pedro Oliveira, mas hoje ao meio dia ainda não os tinham, portanto como vê, ando atenta.

É preocupante que a APA, que depende diretamente do Ministério do Ambiente, como sabe, não nos dê informações.

E, mais preocupante ainda, é que deixem entrar no país lixo sem fazerem as análises. Isto parece a “República das Bananas”.

Relativamente à questão colocada sobre a descentralização cultural para Azeitão disse que está de acordo, são discussões que estão a ser desenvolvidas, é uma das pessoas que defende uma descentralização cultural para Azeitão.

Até pensou que o primeiro apontamento fosse o Museu Sebastião da Gama quando fosse acabado e desse partiríamos para outros.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Azeitão precisa, Azeitão quer, Azeitão tem direito e também efetivamente estou consigo nessa questão.

A Senhora Presidente da Câmara Municipal quando respondeu que não havia condições em Azeitão, referia-se aquela orquestra enorme e que não havia palco em Azeitão para cá caber, no final da reunião falei com ela.

No entanto, há outros espetáculos “menores”, com menos intervenientes, também de qualidade e que também importa trazer a Azeitão.

Relativamente aos sumidouros entupidos referidos pelo Sr. Fernando Gonçalves respondeu que quem andou a cortar foi o promotor da urbanização e que não limpou. Aqueles sumidouros ainda não estão entregues à Junta de Freguesia.

A Junta de Freguesia de vez em quando vai lá limpar, mas é só em atenção a quem já lá vive.

Aquela urbanização ainda é da responsabilidade do urbanizador, a Câmara Municipal ainda não a recebeu definitivamente, só quando a receber definitivamente é que depois faz um protocolo com a Junta para tratar da urbanização.

A Junta de Freguesia tem feito um grande esforço nessa urbanização e noutras, porque compreende que as pessoas que lá estão a viver, sejam quatro ou cinco, não podem ter os passeios cheios de feno, por isso duas ou três vezes por ano vamos lá limpar, sendo que naquela urbanização é muito difícil de intervir.

A Junta de Freguesia vai limpar quando pode, quando tem disponibilidade e vai para ser solidária com as pessoas que lá vivem, não porque tenha a obrigação de lá ir limpar. Enquanto a Câmara Municipal não passa as urbanizações para a Junta, não temos que lá ir fazer seja ou que for.

O urbanizador foi notificado pela Câmara para ir limpar e depois fez aquele belo trabalho, mas vai enviar a informação para a Câmara.

Sobre a repavimentação da Rua da Sociedade Filarmónica Perpétua Azeitonense disse que vinham muitas pessoas à Junta de Freguesia solicitar a repavimentação daquela rua.

Aquela rua, é uma rua estruturante de Azeitão, estava partida ao meio e já não dava para fazer remendos e sendo uma rua estruturante de Azeitão e também pelas infraestruturas que tem por baixo que tinham que ser acauteladas, a intervenção era necessária.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

À questão colocada pelo Sr. António Neves relativamente à taxa de IMI disse que já tinha explicado essa questão. Avaliação de imóveis por lei do Governo Central, na altura PS, Contrato de Reequilíbrio Financeiro, tudo o que disse anteriormente.

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia deu as boas vindas ao Sr. Luís Santos, dizendo que de 4 em 4 anos faz uma aproximação à Assembleia de Freguesia. E perguntou-lhe porque é que não colocou as questões na Assembleia Municipal de Setúbal onde esteve presente, porque a Câmara Municipal tinha a melhor resposta para lhe dar e era aí que as devia colocar.

Não as colocou, embora o Senhor saiba bem o que é com a Câmara e o que é com a Junta, só que gosta de confundir, baralhar e juntar.

No entanto não tem qualquer problema em responder e disse que sobre o mercado de levante de Brejos de Azeitão, O Sr. Luis Santos sabe muito bem o que se passa, pois tem feito largas reportagens acerca do assunto.

O mercado levante de Brejos de Azeitão é um mercado da Câmara Municipal e era de levante, não era fixo, seria levantado todos os dias.

Em 2009 a Câmara apresentou um projeto para os terrenos do Xavier de Lima e não o Azeitão no Coração.

O que se passou agora foi que a ASAE esteve no mercado levante e achou que não tinha condições.

O que há a dizer é que estavam lá dois feirantes, um todos os dias e um só aos fins de semana.

A Câmara e os feirantes têm estado em permanente contato e já, provisoriamente resolveram a questão. A senhora que vende a fruta vai para uma loja ao lado do mercado. O senhor do peixe disse que não se importava de estar uns tempos sem vir. Não houve problema familiar, porque poderia ser casos de sustento de família e aí o caso poderia ser bem pior.

A Câmara tem reunido com eles e falado com a ASAE para arranjar uma solução provisoria com condições de higiene e de saúde para os dois feirantes e está tudo encaminhado para ser resolvido.

Relativamente ao mercado novo, como disse e muito bem os terrenos são do Xavier de Lima, mas com o seu falecimento e a crise na construção, o assunto ficou parado.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

De há dois meses para cá, ainda antes desta situação se ter passado, o filho do Xavier de Lima e os engenheiros apresentaram-se na Câmara porque queriam retomar a urbanização. A Câmara ajustou os terrenos de cedência, e foram feitos sete estudos de tráfico que a Estradas de Portugal exigiram, por causa da rotunda em frente à Rua de São Gonçalo. Pensa que sim, que vai ser uma realidade a nova praça de Brejos.

Sobre o Centro de Saúde disse que o senhor Luís Santos poderia dizer ao Ministro da Saúde, que é preciso um novo Centro de Saúde em Azeitão, pois terá agora relações privilegiadas.

Em 2017, pelo menos, comprometeram-se a fazer os projetos.

Em relação à resposta do Sr. Presidente da Junta de Freguesia do Sado referiu que cada Presidente pode dizer o que entender.

Não respondeu, porque o que ele disse nada valia, porque a Carmona vai para o parque industrial da Mitrena e o parque é salvaguardo em termos de Governo.

O Presidente da Junta do Sado bem pode dizer o que quer, mas no caso nada adianta.

É daquelas coisas que ouvimos e deixamos dizer, porque é só para se ficar bem.

Tomara eu, como disse na Assembleia Municipal, que a APA que “funciona tão bem”, que mete no concelho os lixos todos sem analisar, não estivesse dois anos e tal para dar um parecer à Carmona para começar as obras no parque. Quem pode funcionar assim?

III - ORDEM DE TRABALHOS:

1. Informação da Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade da junta e da situação financeira da freguesia

O Senhor Presidente da Assembleia perguntou, se algum membro da Assembleia queria colocar alguma questão sobre este ponto da ordem de trabalhos.

Não havendo intervenções, o Presidente da Assembleia passou para o ponto seguinte da ordem de trabalhos.

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)**

2. Orçamento 2017 e Grandes Opções do Plano 2017-2020 e Mapa de Pessoal 2017

Não havendo intervenções, o Presidente da Assembleia passou à votação do Orçamento 2017 e Grandes Opções do Plano 2017-2020 e Mapa de Pessoal de 2017 tendo o documento sido aprovado por maioria, com 6 votos a favor (6 do Azeitão no Coração) e 6 abstenções (3 da CDU, 2 do PS e 1 do PSD/CDS).

O membro da Assembleia, João Pedro Nunes (PSD/CDS) pediu a palavra para fazer uma declaração de voto.

Declaração de Voto

“Mais uma vez queria agradecer à Senhora Presidente e à funcionária, Fátima Pereira que o elucidaram de todas as questões no orçamento. Esteve reunido, portanto sabe tudo o que se passa no orçamento. Muito Obrigada.”

Esgotada a Ordem de Trabalhos, o Presidente da Assembleia de Freguesia, propôs a aprovação em minuta das deliberações tomadas.

A proposta foi aprovada por unanimidade.

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

Não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão, às vinte e duas horas e cinquenta e cinco minutos, da qual para constar se lavrou a presente ata, constituída por dezasseis folhas, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia e por mim, Lúcia Maria Carvalho Almeida, Lúcia Maria Carvalho Almeida, que a redigi.

O Presidente da Assembleia de Freguesia, David Celis